

VII Simpósio Internacional do Centro Mundial de Estudos Humanistas

“O futuro, um mito a construir – O caminho para a Nação Humana Universal”

Título da comunicação:

O futuro da ordem mundial: análise de um mito em crise sob o olhar das relações internacionais.

Resumo:

“A mudança acelerada que se está a apresentar no mundo leva a uma crise global do sistema e a um conseqüente reordenamento de fatores. (...) Por conseguinte, apesar das tragédias que se podem notar na descomposição deste sistema global atual, a espécie humana prevalecerá sobre todo o interesse particular”.

Silo. *Cartas aos meus amigos* (www.silo.net).

Este Simpósio pergunta-se pelo futuro que devemos esperar, no quadro de uma crise caracterizada pela aceleração do tempo histórico e a desestruturação geral. Tudo abana, incluídas as grandes crenças que davam significado ao nosso mundo. Assim, somos também testemunhas da crise de muitos dos mitos formados noutras épocas. Neste quadro, a presente comunicação foca-se na crise de um destes grandes relatos: a ordem internacional liberal, surgido a partir da 2ª Guerra Mundial.

O fim da União Soviética iniciou um período de predomínio unipolar dos Estados Unidos da América (EUA) durante a década de 1990. Tanto foi assim que Francis Fukuyama afirmou inclusivamente que estávamos a ser testemunhas do “fim da história”. No entanto, este momento de estabilidade unipolar não durou muito. No início do século XXI, vários deslocamentos na distribuição do poder afetaram a estrutura do sistema internacional e mostraram o surgimento de novos atores não-ocidentais: China, Índia, Rússia, entre outros.

O eixo do poder começou a deslocar-se do Oceano Atlântico para o Pacífico, esboçando um mundo que já não era unipolar. A declinação relativa dos EUA

(potenciada pela presidência de Donald Trump), somada à emergência deste grupo de potências não-ocidentais, levou alguns acadêmicos e analistas a questionar a continuidade da ordem internacional liberal que vimos durante toda a segunda metade do século XX. As suas instituições multilaterais e os seus valores foram postos em questão. Alguns foram mais além e declararam a sua morte. Então uma pergunta começou a ganhar força: como se ordenará o sistema internacional nas próximas décadas?

Nesta comunicação tenta-se dar resposta a essa pergunta. Primeiramente, descreve-se a ordem internacional liberal na sua composição e em processo, identificando aqueles elementos que atualmente se encontram em crise. Em segundo lugar, avaliam-se os potenciais cenários alternativos a esta ordem, tanto em termos de estrutura (polaridade) como em termos de agência (estratégias de política externa). Em terceiro lugar, propõe-se uma reflexão sobre as características e a direção que uma ordem alternativa deveria incorporar, considerando como horizonte a Nação Humana Universal. Este último ponto deixará mais perguntas que respostas, operando como um convite para um maior diálogo com os participantes do Simpósio.

Autor: Federico Rojas de Galarreta